



ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO EM REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: FOCO NO ACESSO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA DO RI-IFPE

INFORMATION ARCHITECTURE IN INSTITUTIONAL REPOSITORY: FOCUS ON ACCESS AND DISSEMINATION OF SCIENTIFIC INFORMATION FROM THE RI-IFPE

Ádja Câmara, Instituto Federal de Pernambuco - adja.camara@cabo.ifpe.edu.br

Alexandre Câmara, Instituto Federal de Pernambuco -
alexandre.camara@vitoria.ifpe.edu.br

Amanda Tavares, Instituto Federal de Pernambuco - amanda.lima@recife.ifpe.edu.br

Gutemberg Nascimento, Instituto Federal de Pernambuco -
gutembergnascimento@ipojuca.ifpe.edu.br

Eixo Temático 6: O mundo digital: apropriações e seus desafios

INTRODUÇÃO

A conhecida expressão de Francis Bacon (2007) “informação é poder”, pode ser perfeitamente encaixada quando pensamos na forma de promover o acesso a informações e conhecimento visando proporcionar ao indivíduo, que irá consumir tal informação, conhecimento e meios de desenvolver novos conceitos e habilidades a partir delas, minimizando as desigualdades sociais, falta de informação, custos, outros.

No âmbito do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), apresenta-se seu Repositório Institucional (RI) como importante instrumento para a promoção de acesso democrático ao conhecimento. É uma ferramenta tecnológica redutora da desigualdade no acesso e uso da informação científica, sendo uma estratégia a favor da ciência aberta, como expõe Sarita Albagli (2014, p. 3) enfatizando que:

“a ciência aberta promove o aumento dos estoques de conhecimento público, propiciando não apenas a ampliação dos índices gerais de produtividade científica e de inovação, como também das taxas de retornos sociais dos investimentos em ciência e tecnologia.”

Diante da realidade de acesso às informações, em especial ao conhecimento científico produzido pelas instituições de ensino, os repositórios institucionais



assumem um importante papel como a ferramenta que democratiza o acesso ao conteúdo produzido, no entanto precisam ofertar condições claras de usabilidade, navegabilidade e interação entre sua interface e seu usuário.

Neste contexto, a Arquitetura da Informação (AI) representa um papel importante na gestão da informação, afirma Marinho (2012, p. 38):

“pois é responsável pela análise das necessidades dos usuários, planejamento e modelagem das informações digitais, bem como a própria organização da informação, criando formas para que os usuários consigam encontrá-las, sempre por meio da usabilidade e acessibilidade”.

Além da promoção de melhorar o acesso e uso do conteúdo depositado no RI IFPE, a reorganização da AI na base, proporcionará maior visibilidade para a instituição e seus pesquisadores.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa aplicada, com base no que afirmam Santos e Parra Filho (2011, p. 87): “em função do seu objetivo ser mais imediatista, a pesquisa é realizada a partir de objetivos que visem sua utilização prática”, com ênfase em uma reorganização na arquitetura da informação do Repositório do IFPE.

O Instituto Federal de Pernambuco é uma instituição centenária, formado por 17 campi, ofertando hoje 39 cursos superiores, 15 especializações e 02 mestrados profissionais, que resultam em uma grande produção intelectual a ser depositada no RI.

Tendo por objeto de estudo o RI IFPE lançado em 2018, que utiliza o *software DSpace* e disponibiliza a produção intelectual, cultural, artística e científica do IFPE.

Delimitando um recorte temporal do lançamento (2018) até maio de 2022, quando foram realizados ajustes na base do RI, com o objetivo de identificar e organizar um layout de arquitetura da informação no RI - IFPE visando facilitar a interação entre os usuários, facilitando a navegação na base e assim melhorar índices de conteúdo recuperado para atender solicitações da comunidade acadêmica usuária, promovendo maior visibilidade da ferramenta e da produção institucional.

Na gênese do projeto do repositório, o mesmo foi estruturado em comunidades e coleções que compreendiam as produções acadêmicas, de seus



pesquisadores, agrupadas apenas por serem Internas ou Externas ao IFPE e por seu grau de produção, a exemplo: TCC, Dissertações, Teses, Relatórios, outros.

Acreditava-se que a simplicidade apresentada na interface do sistema seria um facilitador para os usuários. À medida que o crescente número depósitos de objetos na base, toma um corpo mais robusto, percebe-se a necessidade de alterar tal estrutura e atingir o objetivo de facilitar a interação entre o usuário e o conteúdo recuperado. O quadro 01, a seguir, ilustra o fluxo inicial do povoamento no RI.

Quadro 01 – Hierarquia de comunidades e coleções no RI IFPE



Fonte: Autores

Observa-se que existiam apenas as opções de depósito em em duas comunidades: produção interna ao IFPE ou produção de pesquisadores do IFPE oriundas de de forma externa, e dentro dessas comunidades, tinha-se as opções por tipologia de produção: livros, TCC, dissertações, outros.

Opta-se neste momento, mediante contexto de solicitações e baixos índices de recuperação satisfatória dos arquivos, reordenar a ferramenta do seguinte modo: em comunidades por grau de produção, seguidos de subcomunidades por *campus* do IFPE, seguidos de coleções representadas por cursos ofertados.

Na nova roupagem dada pela AI, já é notório uma delimitação maior, um grau de condução norteador, 'auto-guiado' possibilitando filtros mais específicos, como *Campus* (localização geográfica), Cursos ofertados (áreas de conhecimento), Tipologia (grau de produção intelectual), agora melhor compreendida, facilitando a navegação de forma mais objetiva e direta pelos usuários, apresentados nos resultados que seguem.

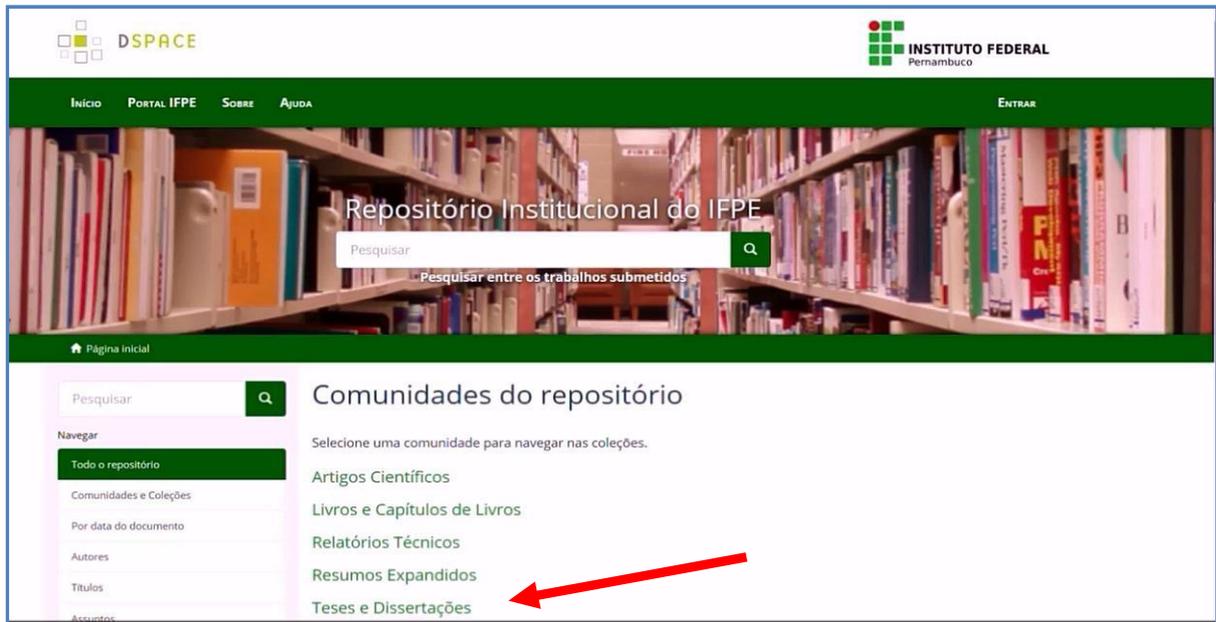
RESULTADOS

Apresentamos a seguir as imagens comparativas da arquitetura da informação



do RI IFPE em seu lançamento, ainda em 2018 quando era possível fazer buscas, apenas, pela tipologia documental, figura 01.

Figura 01 – Arquitetura do RI por tipologia de produção



Fonte: RI IFPE, 2018. (imagens arquivadas).

De forma ilustrativa, observa-se apenas 05 comunidades, que inicialmente conseguiam representar de forma satisfatória os depósitos, dentre elas, os oriundos das dissertações do único programa de pós-graduação *stricto sensu* que o RI IFPE ofertava a época.

Na representação da figura 02, as colocações sua arquitetura categorizada por seu grau de produção, a seguir.

Figura 02 – Arquitetura do RI por grau de produção (áreas de conhecimento)



Fonte: RI IFPE, 2018. (imagens arquivadas).

Durante os anos de 2020 e 2021, especificamente na pandemia de Covid-19, o corpo de objetos depositados em nosso RI, foi tomando uma forma mais robusta.

Passamos a depositar não apenas dissertações, mas trabalhos de conclusão de curso, em forma de monografias, relatórios, artigos, trabalhos finais dos cursos de especialização, além de dissertações do segundo mestrado ofertado pelo IFPE, livros e artigos.

Face ao exposto, um crescente aumento de visitas e buscas passou a ocorrer em nosso repositório, surgindo a necessidade de ofertar uma reorganização na interface disponibilizada para o usuário pesquisador, que facilitasse a busca por um curso em específico, que desse a opção de buscas por seu campus de oferta.

Em 2022, foram feitas alterações nas coleções e comunidades com o objetivo de proporcionar uma rápida e simples navegação entre a plataforma e seus usuários.

Foram reorganizadas as comunidades, subcomunidades e coleções. Além do que já era ofertado, atualmente dispomos de coleções por cursos e seus respectivos *campi* (unidades nas quais o curso é ofertado), figuras 03 e 04, a seguir.

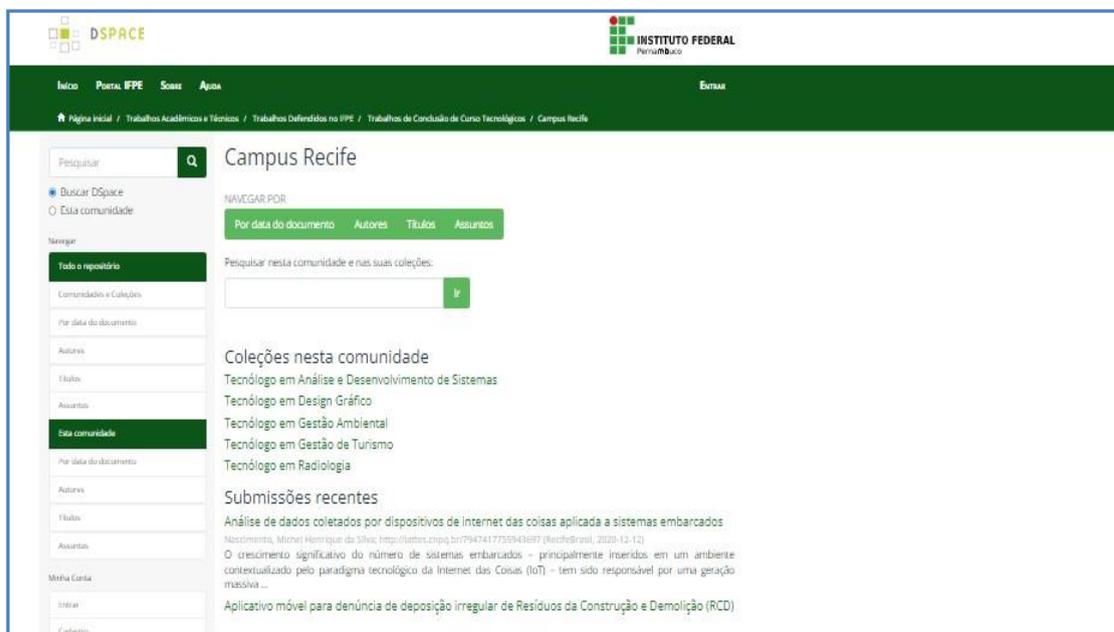
Figura 03 – Arquitetura do RI por *campi*



Fonte: RI IFPE, 2022. (imagens atuais)

Na figura 04, temos o exemplo da comunidade do Campus Recife e suas coleções de cursos ofertados:

Figura 04 – Arquitetura do RI por curso ofertado (áreas de conhecimento)



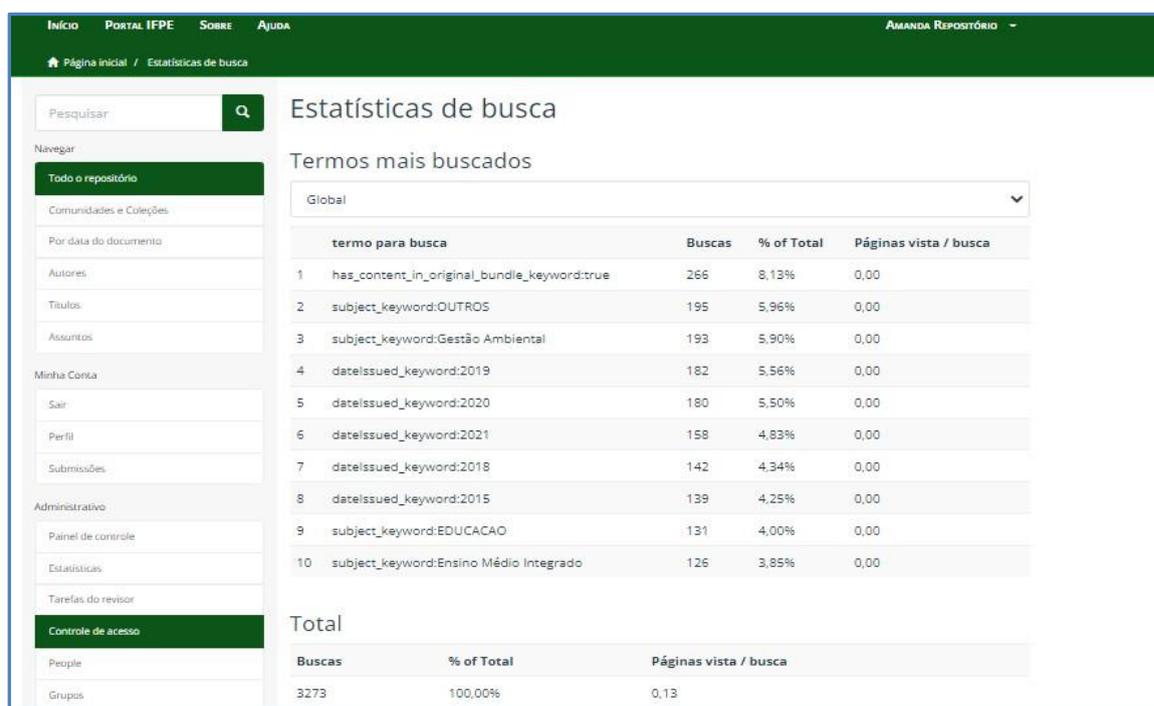
Fonte: RI IFPE, 2022. (imagens atuais)

Consideramos que, no tocante à promoção do acesso a educação de qualidade, propostos pelo ODS 04 da agenda 2030, onde as estatísticas de busca, antes nem conseguiam ser mensuradas, atualmente já podem ser executadas pela



base, temos sustentado de forma positiva as alterações executadas na base do repositório institucional do IFPE, promovendo tal acesso, como apontam a figura 05 a seguir:

Figura 05 – Estatística de Busca no RI IFPE



Fonte: RI IFPE, 2022

Atualmente somos coletados pelo OasisBr (portal que reúne a produção científica brasileira em acesso aberto, coordenado pelo IBICT) e recentemente fomos inseridos na Plataforma *Ranking Web of Repositories*, que também se constitui como uma importante ação para nossa visibilidade no Google Scholar e representa um grande avanço acadêmico e institucional

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À guisa de conclusão, as alterações na arquitetura da informação do Repositório Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, já têm proporcionado um aumento da visibilidade da produção institucional.

Simple alterações na AI propiciaram que o RI IFPE fosse coletado na Plataforma Ranking Web of Repositories e conseguisse gerar relatórios de estatísticas de busca, possibilitando verificar o impacto que a produção intelectual do



IFPE exerce na academia e na sociedade.

As alterações feitas na arquitetura estão permitindo verificar que o repositório institucional do IFPE consegue contribuir com a comunidade acadêmica de forma sustentável, colaborando com eficiência no contexto da ciência aberta, sendo um ambiente inclusivo, sem custos ou barreiras para adquirir novos conhecimentos e habilidades.

Isto exposto, identificou-se que as ações executadas no RI IFPE , se visualizadas de forma holística, trazem uma grande contribuição para a educação por ofertar acesso ao conhecimento aberto, fortalecendo e cooperando com os objetivos globais propostos pela Agenda 2030.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, Sarita. Ciência Aberta em questão. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL CIÊNCIA ABERTA, QUESTÕES ABERTAS, Rio de Janeiro, 2014. Trabalho apresentado...Rio de Janeiro: Liinc; IBICT; OKF; Unirio, 2014. Disponível em: <http://www.cienciaaberta.net/encontro2014/>. Acesso em: 1 jun. 2022.

BACON, Francis. **O poder do conhecimento**. São Paulo: Unesp, 2007. 326 p.

MARINHO, R.B. Arquitetura de Informação para a Web: projetando a Experiência do usuário no Portal de Periódicos CAPES. 2012. 142 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). – Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

PERNAMBUCO. IFPE. **Repositório Institucional do IFPE**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2011. 251 p.